

FORNECEDOR DE CANA INVESTE MAIS EM INSUMOS NOS TRATOS DE SOQUEIRA

A longevidade dos canaviais é tema recorrente em discussões sobre a cana-de-açúcar, sempre sendo levantado ao seguinte questionamento: quando reformar o canavial? O fator produtividade é peça-chave nessa escolha, sendo que a partir de um certo valor, torna-se inviável a manutenção de um determinado talhão, devido aos diversos custos envolvidos nos tratos culturais da soqueira. Entre estes, o valor gasto com insumos, como fertilizantes e defensivos, que são os mais representativos. Para se obter altas produtividades a longo prazo, ou seja, aumentar a longevidade do canavial e diluir os custos com reforma de talhões, o produtor investe em tratos culturais eficientes e insumos de alta qualidade.

Dentre as atividades do projeto Campo Futuro, estão as reuniões anuais com produtores de cana-de-açúcar em diferentes regiões do Brasil, nas quais são levantados os custos de produção do setor. Entre os diversos custos levantados, a parcela correspondente aos insumos sempre tem grande participação e, muitas vezes, se tornam a responsável pela tomada de decisão entre manter o canavial por mais um corte ou não.

Na Tabela 1 podemos ver a comparação entre os desembolsos com insumos dentro dos tratos de cana soca das regiões Centro-Sul e Nordeste para as safras de 2009/10 e 2019/20. Como insumos, foram considerados: acaricidas, fungicidas, inseticidas, nematicidas, produtos biológicos, herbicidas, maturadores, inibidores de florescimento, corretivos, fertilizantes e adjuvantes.

Tabela 1. Desembolsos com insumos para tratos culturais de cana soca, nas safras 2009/10 e 2019/20, para as regiões Centro-Sul e Nordeste.

Região produtora	Insumos dos tratos de soqueira		Variação	
	Safra 2009/10*	Safra 2019/20	R\$	%
	----- R\$/ha -----			
Andradina/SP	689,02	1.439,00	749,98	52,12
Vassís/SP	749,01	1.865,00	1.115,99	59,84
Jaú/SP	692,66	1.224,00	531,34	43,41
Jacarezinho/PR	1.130,79	1.209,00	78,21	6,47
Nova Olímpia/MT	952,63	1.789,00	836,37	46,75
Quirinópolis/GO	1.003,53	1.632,00	628,47	38,51
Uberaba/MG	767,19	1.845,00	1.077,81	58,42
Recife/PE	427,23	785,00	357,77	45,58
Maceió/AL	642,66	848,00	205,34	24,21
João Pessoa/PB	656,30	1.186,00	529,70	44,66
Média ^[1]	771,10	1.382,20	611,10	42,00

[1] Média aritmética dos valores.

*Todos os valores da safra 2009/10 foram inflacionados com base no IGP-DI (FGV, 2019)

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA.

Elaboração: PECEGE/USP/CNA.

Nota-se um aumento médio de 42,00% no valor gasto com os tratamentos culturais da cana-de-açúcar, em todas as regiões visitadas, tendo maior destaque nas regiões de Uberaba/MG, Andradina/SP e Assis/SP. Este incremento pode estar relacionado principalmente à variação do dólar, que apresentou valores médios de R\$ 1,99 em 2009, e no ano de 2019 apresenta valor médio de R\$ 3,95 nas taxas de câmbio. Além do aparecimento de novas pragas, doenças e a resistência de algumas daninhas aos herbicidas, levarem o produtor

a utilizar novas moléculas em seus tratamentos culturais, que geralmente envolve produtos com maior valor agregado e, conseqüentemente, maior custo. As mudanças climáticas também podem colaborar para um maior aporte de recursos com os tratamentos culturais, principalmente quando o produtor precisa utilizar maturadores ou inibidores de floração, de modo que as alterações fisiológicas causadas pelo clima não interfiram na qualidade da sua cana.

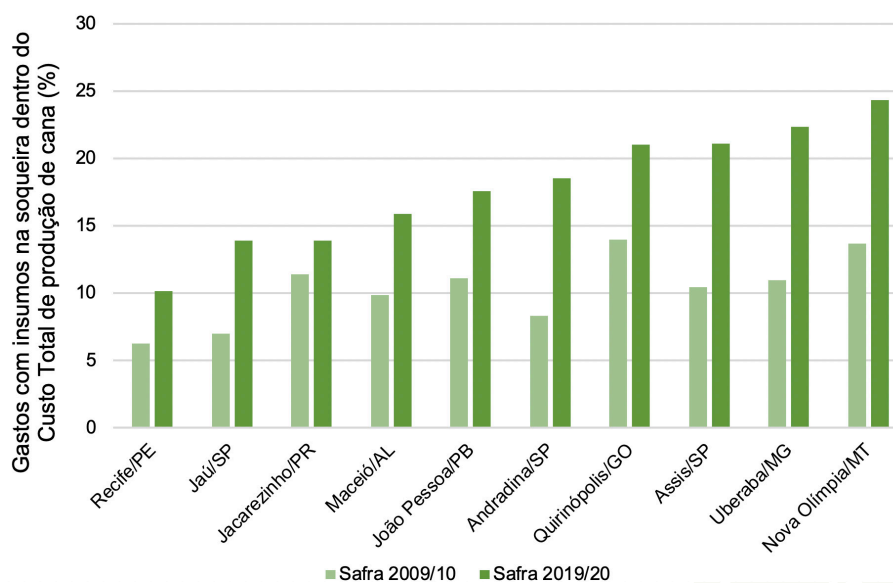


Gráfico 1. Evolução do % que os insumos, dos tratamentos culturais de soqueira, representam no CT, nas regiões Centro-Sul e Nordeste, entre as safras de 2009/10 e 2019/20.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | **Elaboração:** PECEGE/USP/CNA.

OUTUBRO/2019

Quando se compara os valores destinados aos insumos dentro do Custo Total (CT) de produção da cana-de-açúcar, observa-se uma evolução ainda maior na porcentagem do desembolso com insumos nos tratos culturais da soqueira, como podemos observar no Gráfico 1.

A participação dos custos com insumos no CT apresentou um aumento significativo nos últimos 10 anos (Gráfico 1). Em Andradina/SP, Assis/SP, Uberlândia/MG e Nova Olímpia/MT

esse aumento foi superior a 10 pontos percentuais, demonstrando que o custo para manter um canavial de qualidade e produtivo está cada vez mais representativo nas regiões avaliadas. Desta forma, as decisões a serem tomadas pelo produtor, quanto a reformar ou não o canavial, devem levar em conta o custo dos tratos culturais de soqueira, confirmando que a produtividade deve conferir o retorno financeiro, além de cobrir os outros custos, como por exemplo os de Colheita, Transbordo e Transporte (CTT).

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Pecege/USP.
Reprodução permitida desde que citada a fonte.